



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
GABINETE DA REITORA  
COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE**



**RELATÓRIO  
ANUAL DE AÇÕES  
2019-2023**

Rio de Janeiro, fevereiro de 2022



© 2022.

1ª Edição

Não permitida reprodução, parcial ou total, por qualquer meio sem autorização da Direção do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ

Rio de Janeiro. Complexo Hospitalar e da Saúde: Documento contendo o Relatório da Gestão 2021 da Coordenação de Atenção à Saúde do Complexo Hospitalar e da Saúde (CHS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro: CHS-UFRJ, 2021, 1ª ed. Documento Técnico - I. Título

**COMPLEXO HOSPITALAR E DA SAÚDE**

---

**Direção Geral**

---

Dr. José Leôncio de Andrade Feitosa

---

**Superintendência**

---

Carla Alessandra

---

**Coordenações**

---

Angelúcia Muniz

*Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA-CH)*

Clarice Maria de Araujo Rodrigues

*Coordenação de Atenção, Inovação e Informação em Saúde (CAS-CH)*

Ricardo Gomes

*Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde (CSIS-CH)*

## Sumário

<b>1 - Introdução e considerações iniciais</b>	<b>10</b>
1.1 - O Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ	10
1.2 - Unidades de Assistência em Saúde que compõem o CHS	14
1.3 - Unidades Universitárias que compõem o CHS	20
<b>2 - Ações desenvolvidas pelo CHS UFRJ</b>	<b>21</b>
2.1 - Pactuação com o SUS (contratualização)	22
2.2 - Planejamento e Gestão	24
2.3 - Vigilância em Saúde e Tecnologias da Informação em Saúde	29
2.4 - Ensino, Pesquisa e Extensão	33
2.5 - Atividades, Parcerias e Grupos de Trabalho (GTs)	36
<b>4 - Considerações Finais</b>	<b>39</b>
<b>5 - Referências</b>	<b>40</b>

## SIGLAS

AGHUse - Aplicativos de Gestão Hospitalar

ATS - Avaliação de Tecnologias em Saúde

BUFRJ - Boletim da Universidade Federal do Rio de Janeiro

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CHS - Complexo Hospitalar e da Saúde

CONSUNI - Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro

COPEM - Comissão de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares

COPPE - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia

COPPEAD - Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

COVID-19 - Coronavírus

DATASUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EEAN - Escola de Enfermagem Anna Nery

EPI - Equipamento de Proteção Individual

GT - Grupo de Trabalho

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

HCWH - Health Care Whitouth Harm

HUCFF - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

IBCCF - Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho

ICES - Instituto do Coração Edson Saad

IDT - Instituto de Doenças do Tórax

IESC - Instituto de Estudos em Saúde Coletiva

IG - Instituto de Ginecologia

INDC - Instituto de Neurologia Deolindo Couto

IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira

IRP - índice de Registro de Preço

MHT - Monitoramento do Horizonte Tecnológico

NATS - Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde

NUBEA - Núcleo de Bioética e Ética Aplicada

OMS - Organização Mundial da Saúde

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEB Programa de Engenharia Biomédica da

PHP - Projeto Hospitais Saudáveis

REBRATS - Rede Brasileira de Avaliação Tecnologia e Saúde

REBRAUPS - Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde

SADT - Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SisCEATE - Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes

SUS - Sistema Único de Saúde

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

## **Lista de Figuras**

**Figura 1.** Organograma da UFRJ

**Figura 2.** Organograma Funcional do CHS

**Figura 3.** Elementos para o cumprimento da missão institucional da UFRJ

**Figura 4.** Proposta de composição do CHS UFRJ

**Figura 5.** Localização geográfica das Unidades de Saúde do CHS-UFRJ

**Figura 6.** Ações desenvolvidas pelo CHS

**Figura 7.** Mapa da Área Programática do Rio de Janeiro.

### **Lista de Tabelas**

Tabela 1. Distribuição de EPIs COVID no CHS no período de março de 2020 a maio 2021

Tabela 2. Distribuição de Álcool no período de março de 2020 a maio 2021.



## **Lista de Gráficos**

Gráfico 1. Distribuição de EPIs COVID no CHS no período de março de 2020 a maio 2021.

Gráfico 2. Distribuição de Aventais no CHS no período de março de 2020 a maio 2021.

Gráfico 3. Distribuição de Álcool no período de março de 2020 a maio 2021.

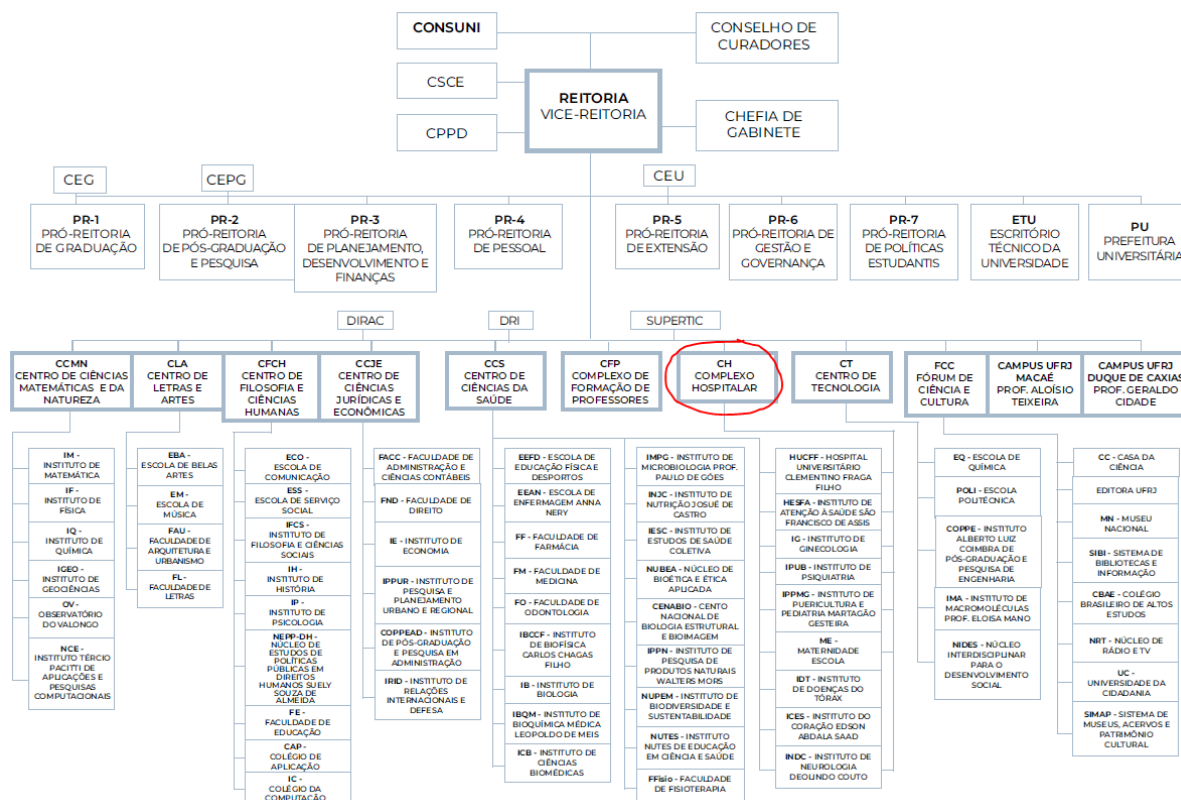
Gráfico 4. Distribuição de Álcool por tipo no período de março de 2020 a maio 2021.

# 1 - Introdução e considerações iniciais

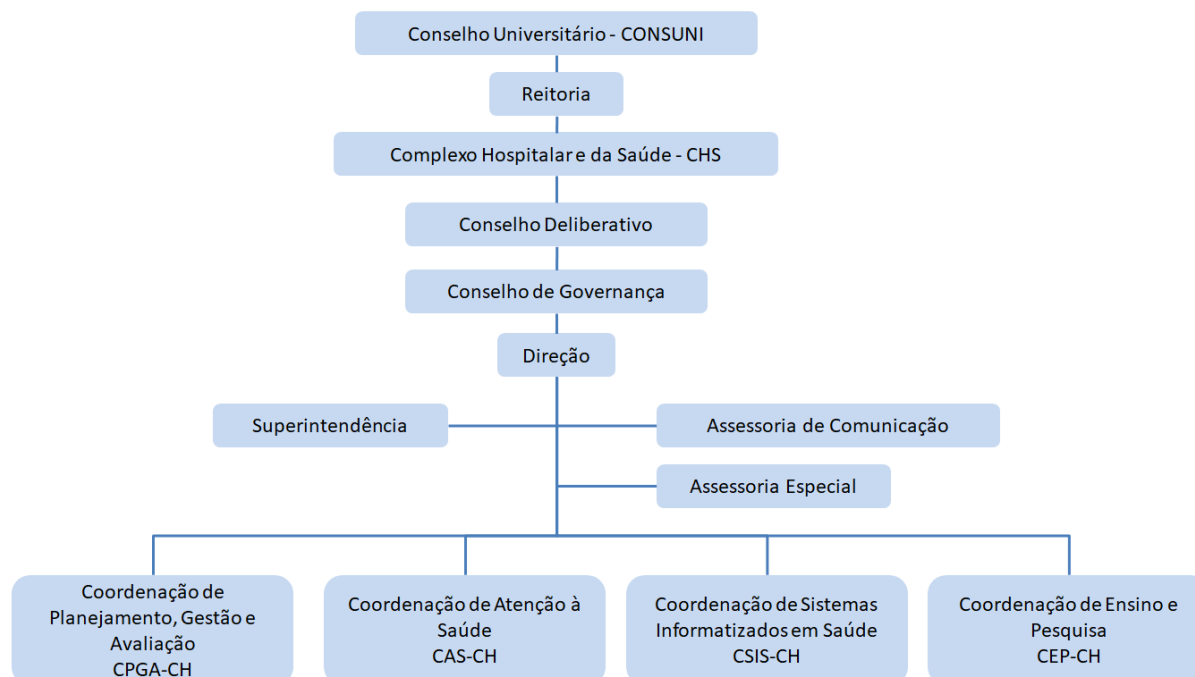
## 1.1 - O Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ

O Complexo Hospitalar e da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, denominado CHS-UFRJ foi incluído na Estrutura Média da UFRJ através da Resolução do Conselho Universitário nº 15/2008, aprovada em 18 de dezembro de 2008, e de acordo com o § 4º do Artigo 17 do Estatuto da UFRJ, vinculado à Reitoria.

Figura 1. Organograma da UFRJ

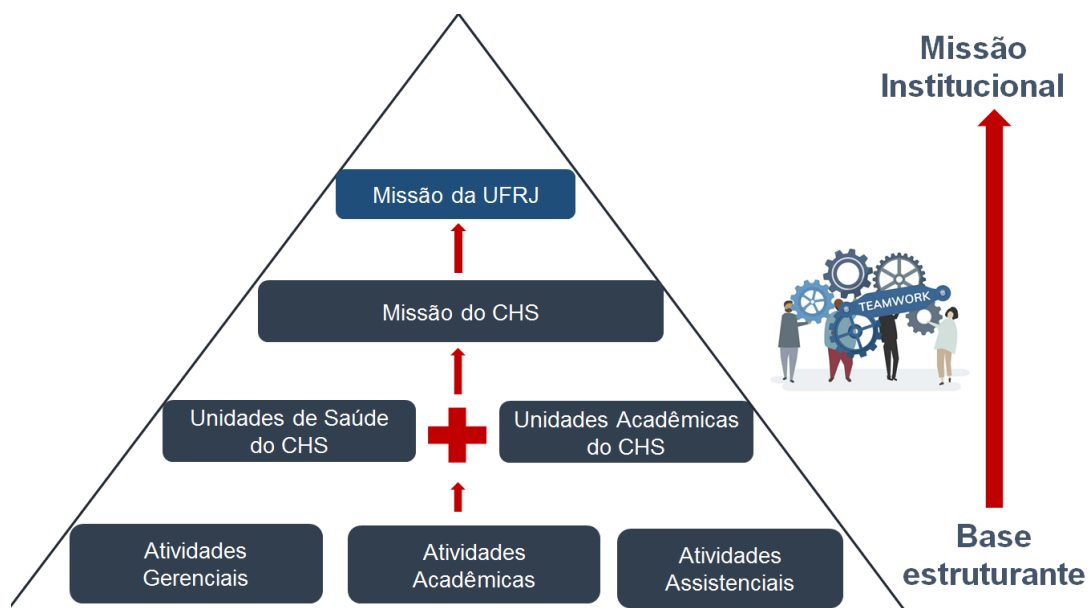


Fonte: Gabinete da Reitora/UFRJ, 2020.

**Figura 2.** Organograma Funcional do CHS

Fonte: CHS UFRJ

O CHS UFRJ possui como Missão institucional constituir-se como uma Rede de Unidades de Saúde de Referência para o SUS, em nível Municipal, Estadual e Federal, mantendo estreita associação com as unidades sanitárias existentes em sua área de atuação, capaz de incorporar a pesquisa científica e a inovação tecnológica em saúde, promovendo sua contínua avaliação e realizar atividades administrativas, acadêmicas e de assistência à população, de forma integrada em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, planejadas de comum acordo com as unidades assistenciais e demais unidades que desenvolvem atividades de ensino de graduação nas unidades do Complexo.

**Figura 3.** Elementos para o cumprimento da missão institucional da UFRJ

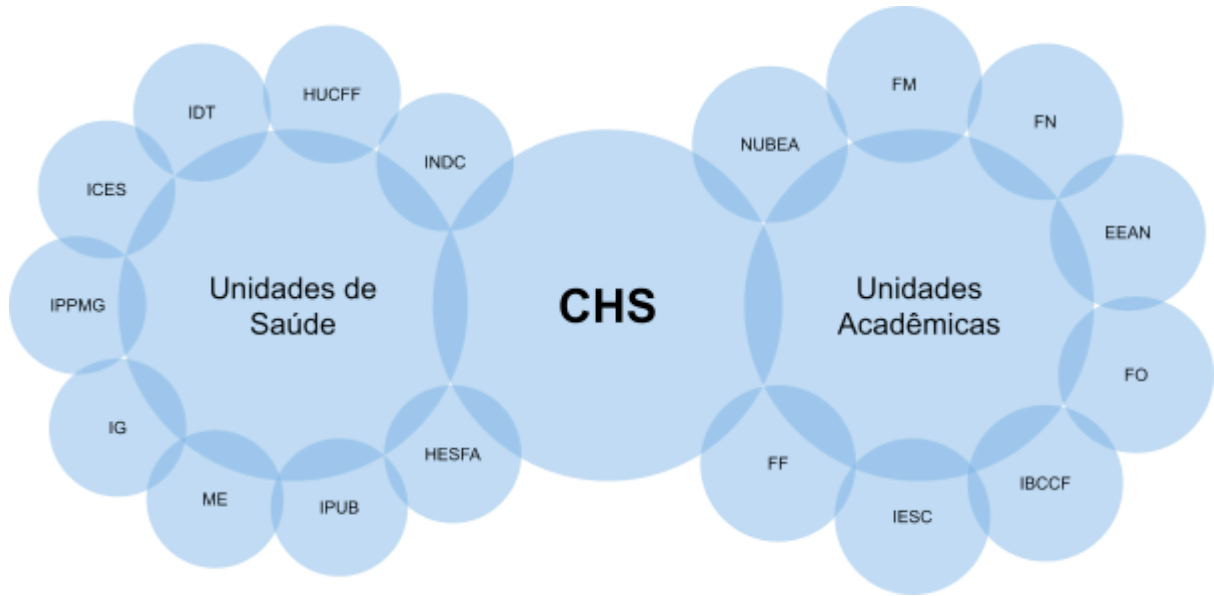
Fonte: CHS UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) dispõe de quatro hospitais de ensino e cinco institutos, que compõem o Complexo Hospitalar da Saúde (CHS). Possuem características próprias, e atuam no campo da integração pesquisa, ensino, extensão e assistência à saúde.

Os hospitais universitários são instâncias de aprimoramento, provimento e desenvolvimento técnico e científico, de acolhimento e tratamento, e de formação permanente de profissionais de saúde. São organizações complexas, com características específicas, que oferecem serviços à população, visando a cumprir a sua finalidade, assim como atender às necessidades da população e gerar valor para a sociedade, a partir da obtenção de resultados sociais, econômicos e ambientais compatíveis com os preceitos e demandas da rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O CHS é constituído pelas Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares, que prestam assistência à saúde de pacientes, que também compõe o Centro de Ciências da Saúde (CCS).

**Figura 4.** Proposta de composição do CHS UFRJ



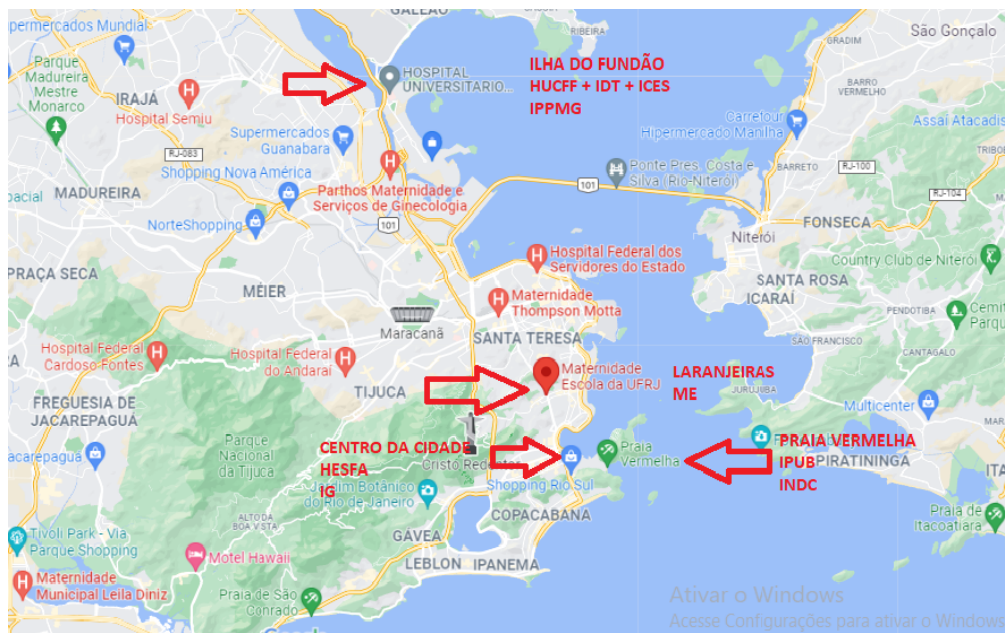
Fonte: CHS UFRJ

## 1.2 - Unidades de Assistência em Saúde que compõem o CHS

O CHS é constituído de nove Unidades de Saúde que são Órgãos Suplementares que integram o CCS, conforme a seguir:

- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF),
- Instituto de Cardiologia Edson Saad (ICES),
- Instituto de Doenças do Tórax (IDT),
- Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG),
- Maternidade Escola (ME),
- Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB),
- Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC),
- Instituto de Ginecologia (IG) e
- Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA)

**Figura 5:** Localização geográfica das Unidades de Saúde do CHS-UFRJ.



Fonte: Adaptação própria através do Google Maps

As Unidades de Saúde que compõem o CHS da **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)** são vinculadas ao **Ministério da Educação** e ao **Sistema Único de Saúde (SUS)** e seus pacientes são atendidos mediante encaminhamentos realizados através das Centrais de Regulação.

### **Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)**



Diretor Geral: Prof<sup>o</sup> Marcos Alpoim Freire

Localizado na Ilha do Fundão, o HUCFF é referência no tratamento de diversas patologias de alta complexidade, além de ser um centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão. Nos seus 110.000 metros quadrados, o Hospital Universitário concentra todos os elementos essenciais à promoção e ao desenvolvimento da saúde pública, assistência à população, ensino qualificado e pesquisa científica. <sup>1</sup>

### **Instituto do Coração Edson Saad (ICES)**



Diretor Geral: Prof<sup>o</sup> Mauro Paes Leme

Localizado na estrutura do HUCFF, o ICES - Instituto do Coração Edson Saad - foi instituído pelo Conselho Universitário da UFRJ na Sessão Especial de 27 de novembro de 2003. O Instituto Especializado resulta da reorganização de setores de excelência profissional em Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular anteriormente ligados à Faculdade de Medicina. <sup>2</sup>

### **Instituto de Doenças do Tórax (IDT)**



Diretora Geral: Prof<sup>a</sup> Fernanda Mello

---

<sup>1</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

<sup>2</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

Criado em outubro de 1957 e dirigido pelo professor Antônio Ibiapina, o Instituto de Doenças do Tórax funciona desde 2000 em instalações do HUCFF e dedica-se à promoção da saúde e à Assistência Integral de Doenças Respiratórias. Nessa especialidade, oferece treinamento avançado (Residência Própria em Pneumologia-6 vagas e em Endoscopia Respiratória-1 vaga) para todas as profissões de saúde e promove a atualização permanente do "staff" em intercâmbio com instituições de alto nível no Brasil e no exterior. No IDT, as pesquisas científicas e tecnológicas contribuem para uma melhor compreensão da Saúde e da Doença e para a atualização de procedimentos e tecnologias de reabilitação e reintegração ao convívio social e ao trabalho.<sup>3</sup>

### **Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)**

Diretor Geral: Dr. César Andraus



O Instituto de Neurologia, situado no Campus da Praia Vermelha, Zona Sul do Rio de Janeiro, desempenha funções de assistência e ensino de Neurologia e Neurocirurgia. O Centro de Investigação e Tratamento das Miopatias do instituto existe desde 1978 e atende a pacientes com doenças musculares primárias. Os pacientes são submetidos a exames complementares, conforme a orientação do especialista. Nesses estudos, incluem-se a consulta do neurologista, do cardiologista, do psicólogo, do fisioterapeuta e do fonoaudiólogo, fortalecendo a interdisciplinaridade da assistência em saúde.<sup>4</sup>

### **Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG)**

Diretor Geral: Enfº Bruno Leite



<sup>3</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

<sup>4</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>



O IPPMG é um hospital pediátrico universitário, situado na Cidade Universitária, que desempenha funções de assistência e ensino de Pediatria e desenvolve pesquisa na área materno-infantil. O nome do Instituto de Pediatria é uma homenagem ao Doutor Joaquim Martagão Gesteira, famoso bacteriologista que assumiu a cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância e a Direção do Instituto de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina. O hospital assiste crianças de 0 a 13 anos que necessitam de atenção de média e de alta complexidade. É referência nacional em pediatria. Possui diversos especialistas em doenças raras e 30 especialidades pediátricas. O Instituto tem como missão desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, articuladas à assistência especializada a crianças e adolescentes do Rio de Janeiro, com excelência técnica, ética e humanizada, em consonância com os preceitos do SUS.<sup>5</sup>

### **Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA)**

Diretor Geral: Prof<sup>o</sup> Roberto Leal



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Localizado no Centro do Rio de Janeiro, o Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis - HESFA integra o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro - CH-UFRJ e se caracteriza como órgão suplementar do Centro de Ciências da Saúde - CCS. Presta ações e serviços de saúde ao Sistema Único de Saúde - SUS por meio de contratualização e do sistema de regulação no município do Rio de Janeiro. O HESFA é um Instituto Especializado na atenção à saúde com foco no ensino, na pesquisa e extensão, com abordagem multiprofissional e interdisciplinar, realizando ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação dos principais problemas de saúde da população.<sup>6</sup>

---

<sup>5</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

<sup>6</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

## **Instituto de Psiquiatria (IPUB)**



Diretor Geral: Dr. Jorge Adelino

Desde sua criação até os dias de hoje, como herdeiro do antigo hospício e dos grandes momentos e avanços vividos pela psiquiatria brasileira, o Instituto de Psiquiatria da UFRJ, tem marcado sua atuação como uma unidade de referência em assistência, pesquisa, ensino de pós-graduação e especialização e como centro gerador de estudos multidisciplinares. O Instituto de Psiquiatria oferece atenção ambulatorial para Idoso, adulto, criança e adolescente e de internação especializada, conforme o acordo de Programação Pactuada Integrada Intermunicipal firmadas pelas instâncias gestoras respectivas, considerando o contexto de necessidades macro-regionais, bem como na execução de procedimento de alta complexidade neste caso, na modalidade de Serviços Residenciais Terapêuticos.<sup>7</sup>

## **Instituto de Ginecologia**



Diretor Geral: Prof. Jacir Bacen

Localizado no Hospital Moncorvo Filho, no Centro da Cidade, o Instituto de Ginecologia é centro de referência para a região do Grande Rio e de todos os municípios do Estado. Nasceu com a missão de promover a saúde e o bem-estar das mulheres, enfrentando os grandes problemas da saúde pública, na área de saúde da mulher. Os ambulatórios médicos contam com as seguintes especialidades: clínica ginecológica, infanto-puberal, adolescente, endocrinologia ginecológica, saúde reprodutiva, histeroscopia, mastologia, patologia cervical, patologia vulvar, cardiologia, avaliação anestésica, cirurgia. Há também ambulatórios de nutrição, fisioterapia e realizam-se exames complementares de ultrassonografia, mamografia, colposcopia, histeroscopia e colpocitologia.<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

<sup>8</sup> Fonte: <https://ch.ufrj.br>

## Maternidade Escola (ME)

Diretor Geral: Prof<sup>o</sup> Jorge Resende



A Maternidade-Escola oferece assistência a gestantes e a recém-nascidos de alto risco e dispõe de ambulatórios/pré-natal de baixo e alto risco, planejamento familiar, genética pré-natal, medicina fetal (com os mais modernos procedimentos propedêuticos e terapêuticos nesta área) e presta acompanhamento aos recém-nascidos prematuros, como, também, assistência e incentivo ao aleitamento materno, funcionando em regime interdisciplinar. Funciona 24 horas por dia e conta com um moderno Centro Obstétrico, UTI Neonatal, Banco de Leite Humano, Alojamento Conjunto e Enfermarias Mãe-Canguru, assim como serviços de apoio (laboratório de análises clínicas e de patologia). Vale salientar o seu pioneirismo na introdução dos métodos biofísicos na Obstetrícia do Brasil, como a ultra-sonografia e a dopplerfluxometria.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> Fonte: <https://ccs.ufrj.br/unidades>

## 1.3 - Unidades Universitárias que compõem o CHS

Em sua proposta do Novo Regimento Interno do CHS (em andamento), as Unidades Universitárias e Órgãos Suplementares do CCS que integram o CHS, sem prejuízos da inclusão de outras unidades:

- Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)

<http://www.iesc.ufrj.br/>

- Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

<https://eean.ufrj.br/>

- Faculdade de Odontologia

<http://www.odontologia.ufrj.br/>

- Faculdade de Farmácia

<http://www.farmacia.ufrj.br/>

- Faculdade de Medicina

<https://www.medicina.ufrj.br/>

- Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF)

<https://biof.ufrj.br/o-instituto/>

- Núcleo de Bioética e Ética Aplicada (NUBEA)

<https://nubea.ufrj.br/>

## 2 - Ações desenvolvidas pelo CHS UFRJ

Este relatório tem como objetivo precípuo apresentar as ações realizadas pelo Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ durante a gestão 2019-2023, explorando os resultados de gestão alcançados, além da abordagem das ações de enfrentamento à crise sanitária provocada pela Pandemia por Covid-19. Os desafios e oportunidades na implementação destas ações frente ao Plano Diretor da Universidade também são abordados neste relatório. Para que os resultados sejam apresentados, optou-se por apresentar as iniciativas abordadas a partir de eixos de atuação. Ressalta-se a transversalidade dos temas em todas as áreas de especialidade.

2.1 Pactuação com o SUS (contratualização)

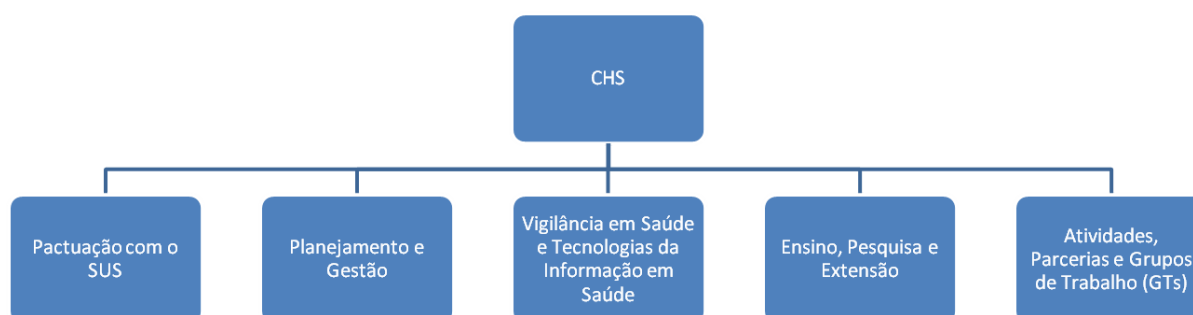
2.2 Planejamento e Gestão

2.3 Vigilância em Saúde e Tecnologias da Informação em Saúde

2.4 Ensino, Pesquisa e Extensão

2.5 Atividades, Parcerias e Grupos de Trabalho (GTs)

**Figura 6.** Ações desenvolvidas pelo CHS



Fonte: CHS UFRJ.

## 2.1 - Pactuação com o SUS (contratualização)

As Unidades de Saúde que compõem o CHS UFRJ se caracterizam como referências pela excelência e qualidade no que se refere ao desenvolvimento de pesquisa, inovações e assistência qualificada.

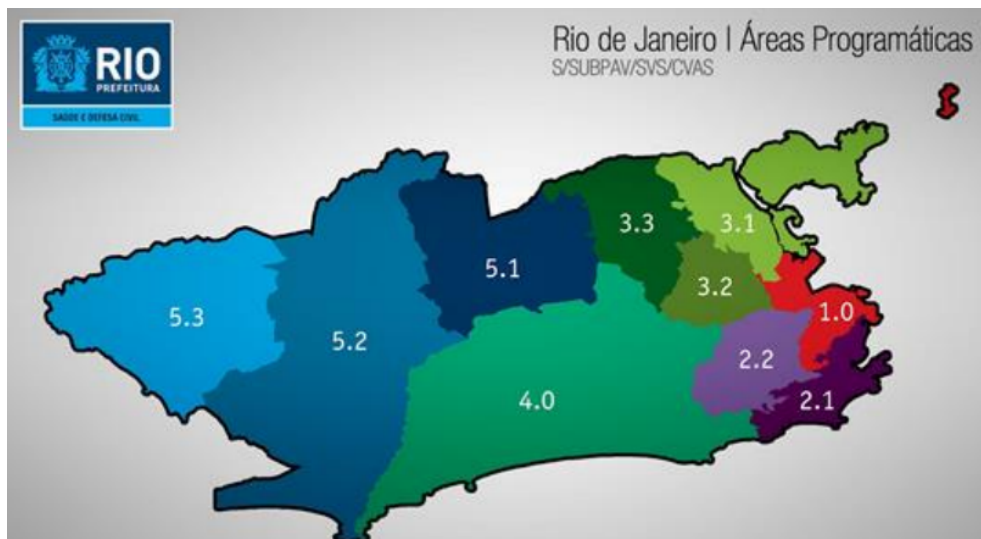
As unidades do CHS celebram com a Secretaria Municipal de Saúde do RJ (contratualização), como contratada no âmbito do Sistema Único de Saúde e estabelecem papel fundamental e integrada na rede de saúde loco-regional, tornando-as instrumento na garantia de atenção integral à saúde e acesso ao SUS à população do Rio de Janeiro. São hospitais e institutos na atenção primária, hospital geral e especializados na saúde materno-infantil, pediátrica, pulmonar, cardiologia, ginecológica, neurológica, psiquiátrica.

As unidades desenvolvem atividades ambulatoriais (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade) e hospitalares (Média e Alta Complexidade). Também apresenta as seguintes formas de atendimento: Ambulatorial, Internação, Hospital Dia, Regulação, SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico), Urgência e Vigilância em Saúde.

Portanto, o diálogo entre as Unidades Hospitalares do CHS e a gestão Estadual e Municipais busca a melhor integração na Rede de Atenção à Saúde. Além disso, são realizadas análise e avaliação constantes da contratualização bem como monitoramento dos planos de trabalho de gestão.

**Áreas programáticas de Planejamento Municipal:**

**Figura 7.** Mapa da Área Programática do Rio de Janeiro.



Fonte: <http://www.rio.rj.gov.br/documents/73801/2e652a52-c1a3-4de3-a2bd-e80eefc0280a>

Área Programática 1.0: IG, HESFA

Área Programática 2.1: IPUB, INDC e ME

Área Programática 3.1: IPPMG, HUCFF, IDT

## 2.2 - Planejamento e Gestão

### O CHS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ

A obtenção dos resultados apontados neste relatório estão alinhados à metodologia aplicada para o direcionamento de ações voltadas ao alcance das metas propostas pelo CHS no PDI da UFRJ. A fim de garantir que a missão institucional seja cumprida, foram propostos as seguintes metas<sup>10</sup>:

1. Elaborar proposta de novo regimento interno do CHS.
2. Unificar as compras de insumos e materiais hospitalares através das Intenção de Registro de Preços (IRPs), de uso comum entre as unidades de saúde.
3. Unificar os contratos de serviços hospitalares, contratos em comum entre as unidades de saúde.
4. Ampliar as relações institucionais das unidades de saúde junto aos entes federais, estaduais e municipais, Ministério da Educação e Ministério da Saúde.
5. Implantar Sistema de Informação Hospitalar AGHUse nas unidades de saúde.
6. Instituir uma Política de Avaliação de Tecnologias em Saúde para o CHS.
7. Instituir uma Política de Informação e Epidemiologia em Saúde com dados da produção assistencial em saúde do CHS.
8. Normatizar as rotinas administrativas nas unidades de saúde.
9. Desenvolver estratégias de qualificação da atenção à saúde e ampliar as ações para garantir a qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade do sistema de saúde.
10. Criar Grupo de Trabalho com a COPPE (área da saúde).

A partir das metas supracitadas, serão apresentados os resultados dos avanços promovidos por cada área de atuação envolvida para o alcance das metas propostas.

---

<sup>10</sup> Fonte PDI <https://pdi.ufrj.br/textos-do-pdi/>



### Distribuição dos Recursos Extraorçamentários para Enfrentamento ao COVID-19

Planejamento e coordenação junto à Reitoria perante os órgãos federais para obtenção de recursos extraorçamentários para enfrentamento ao COVID-19. Em 2020 e 2021 o CHS autorizou a descentralização de créditos extraorçamentários destinados ao enfrentamento da COVID-19 para as unidades hospitalares do CHS.

### Planejamento para Compras compartilhadas, Recebimento e Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) no CHS:

Em parceria com a PR6 e PR3 foram realizadas aquisições emergenciais, sob a forma de dispensas e pregões eletrônicos para abastecer os hospitais.

Articulação com os profissionais de compras das Unidades Hospitalares e a Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) do HUCFF para elaborar os Termos de Referência dos EPIs.

Foram distribuídos às unidades de saúde ao longo da pandemia os seguintes quantitativos dos seguintes EPIS:

Aventais: 262.955 unidades

Máscaras Cirúrgica: 745.400 unidades

Máscaras N95: 89.980 unidades

Álcool e derivados aproximadamente: 16 mil litros

Tabela 1. Distribuição de EPIs COVID no CHS em conjunto com a PR6 e PU no período de março de 2020 a maio 2021.

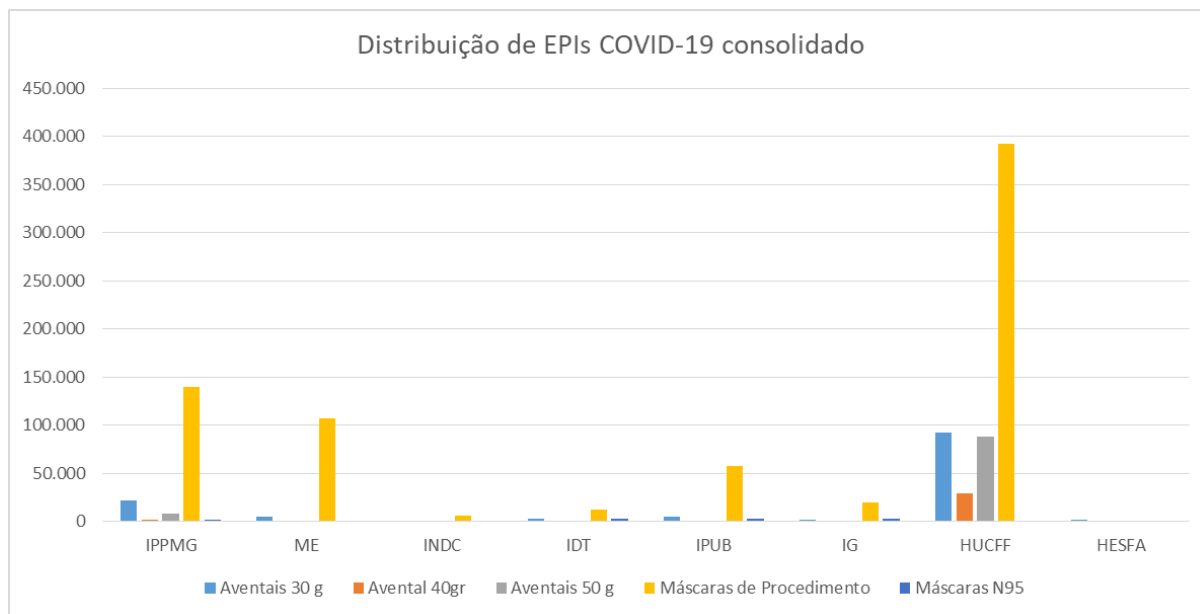
### Distribuição de EPIs COVID-19

Itens\Unidades	IPPMG	ME	INDC	IDT	IPUB	IG	HUCFF	HESFA	TESTAGM	CPST	total
<i>Aventais 30 g</i>	21.994	4.900	970	2.200	4.600	1.520	91.945	1.970	590	200	131.139
<i>Avental 40gr</i>	1.950	450	-	400	400	-	28.796	-	-	-	32.196
<i>Aventais 50 g</i>	8.000	700	200	900	-	300	88.120	600	-	500	99.620
<i>Máscaras de Procedimento</i>	140.000	107.000	5.800	12.400	57.000	19.600	392.100	0	6.500	1.000	745.400
<i>Máscaras N95</i>	6.000	4.000	1.000	3.150	2.400	2.750	63.600	1.600	1.200	3.380	89.980

Fonte: Adaptação própria CHS

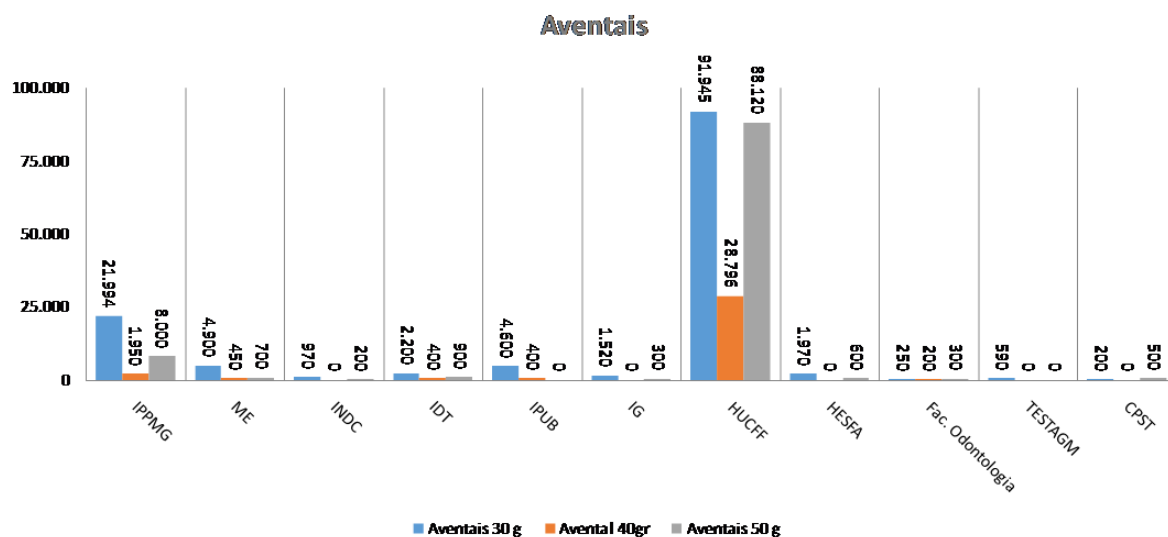
### Distribuição de Equipamento de Proteção Individual

Gráfico1. Distribuição de EPIs COVID no CHS em conjunto com a PR6 e PU no período de março de 2020 a maio 2021.



Fonte: Adaptação própria CHS

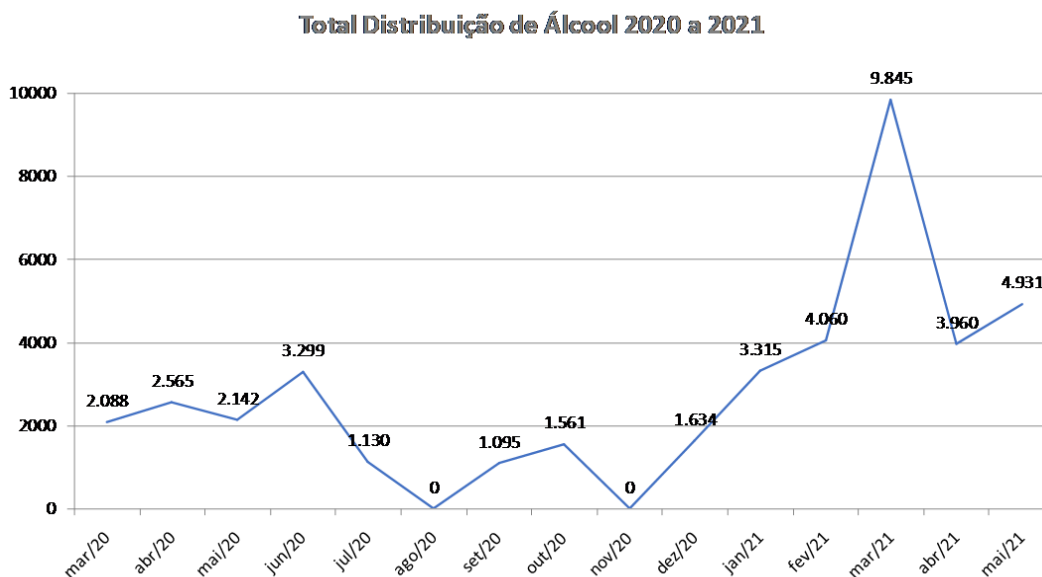
Gráfico 2. Distribuição de Aventais no CHS no período de março de 2020 a maio 2021.



Fonte: Adaptação própria CHS

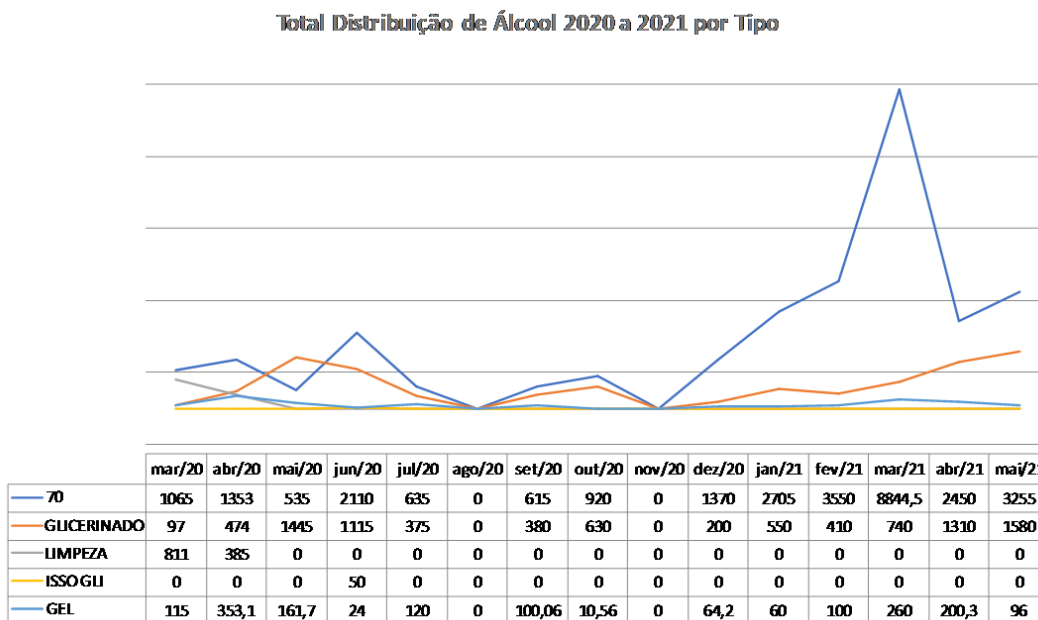
Em conjunto com o IQ, EQ, CCMN, COPPECOMB e PU houve a distribuição de álcool de seus derivados ao longo do período de março de 2020 a maio de 2021 .

Gráfico 3. Distribuição de Álcool no período de março de 2020 a maio 2021.



Fonte: Adaptação própria CHS

Gráfico 4. Distribuição de Álcool por tipo no período de março de 2020 a maio 2021.



Fonte: Adaptação própria CHS

## Distribuição ao longo do período de março de 2020 a maio de 2021 de álcool e seus derivados

Tabela 2. Distribuição de Álcool no período de março de 2020 a maio 2021.

Álcool	IPUB				CCS			HUCFF				
	70%	GLIC	LIMP	GEL	70%	GLIC	GEL	70%	GLIC	LIMP	ISSO	GEL
<b>TOTAL / litros</b>	<b>1157</b>	<b>330</b>	<b>125</b>	<b>111,4</b>	<b>850</b>	<b>165</b>	<b>73,92</b>	<b>7130</b>	<b>4136</b>	<b>946</b>	<b>50</b>	<b>755,2</b>

Álcool	IPPMG			ME				INDC			
	70%	GLIC	LIMP	70%	GLIC	LIMP	GEL	70%	GLIC	LIMP	GEL
<b>TOTAL / litros</b>	<b>1800</b>	<b>1595</b>	<b>50</b>	<b>3297,5</b>	<b>1485</b>	<b>50</b>	<b>127,7</b>	<b>625</b>	<b>175</b>	<b>25</b>	<b>246,1</b>

Álcool	IG			IDT			TESTAGEM		ODONTO	
	70%	GLIC	GEL	70%	GLIC	GEL	70%	GLIC	70%	GLIC
<b>TOTAL / litros</b>	<b>313</b>	<b>270</b>	<b>201,6</b>	<b>235</b>	<b>105</b>	<b>39</b>	<b>550</b>	<b>515</b>	<b>160</b>	<b>205</b>

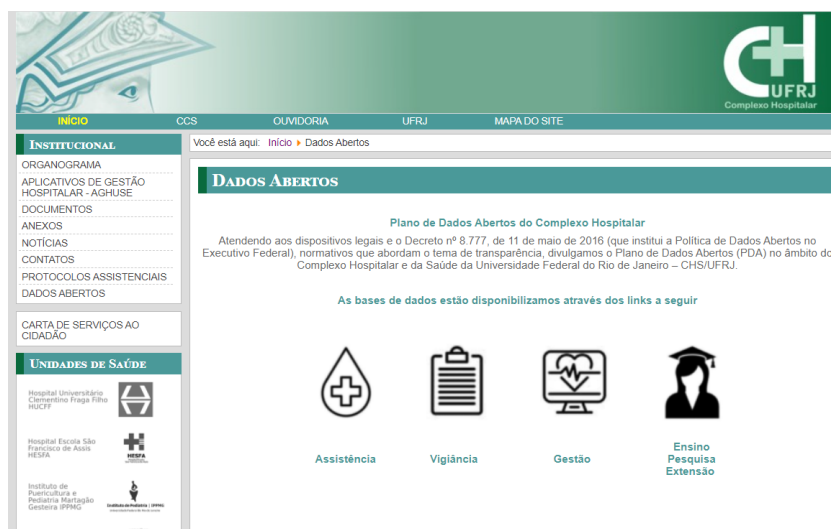
### Ações realizadas para a Sustentabilidade no CHS

Com o objetivo de integrar o CHS na Agenda de ações para a Sustentabilidade em saúde, o CHS passou a integrar a Rede de Hospitais Verdes e Saudáveis, por meio do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), projeto nacional articulado com a Rede Global de Saúde sem Dano (Health Care Without Harm - HCWH), promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A proposta é articular estratégias de governança para o reconhecimento da cultura organizacional acerca das compras sustentáveis e, desta forma, avançar com a agenda para sustentabilidade em saúde no CHS.



## 2.3 - Vigilância em Saúde e Tecnologias da Informação em Saúde

### Gestão da Informação: Vigilância em Saúde e estratégias para implementação do Plano de Dados Abertos (PDA)



Fonte: <https://ch.ufrj.br>

Alinhado ao objetivo do PDI da UFRJ, "Instituir *uma Política de Informação e Epidemiologia em Saúde com dados da produção assistencial em saúde no Complexo Hospitalar e da Saúde*", o CHS adotou algumas ferramentas a fim de direcionar ações práticas. Durante o enfrentamento da crise sanitária por Covid 19, identificou-se a necessidade de integração de dados das unidades de saúde que compõem o CHS a fim de que as informações obtidas pudessem fomentar a tomada de decisão assertiva.

As fragilidades observadas no processo de integração entre as unidades de saúde apresentaram-se como um desafio a ser superado para que as ações fossem implementadas. Além disso, a ausência de uma ferramenta compartilhada e que pudesse contemplar os dados de vigilância das Unidades para a integração dos dados e informações em saúde foi um ponto de relevância para o encaminhamento de um projeto estruturante para a elaboração de um repositório centralizado garantindo rápido e fácil acesso aos dados para a tomada de decisão gerencial.

Diante da inexistência de um repositório de dados referentes às unidades de saúde da UFRJ, o CHS avançou no levantamento de questões para a elaboração de uma proposta de criação de um ambiente para o acesso universal aos dados.

A partir da participação no GT PDA reitoria, o CHS cria uma subcomissão com representantes das unidades hospitalares para uma permanente discussão e melhoria quanto à disponibilização desses dados. A partir deste GT, foi constatado a necessidade de uma padronização na coleta de dados pelas unidades de saúde, já que foi observado uma variabilidade entre a informação coletada e a disponibilizada nos sistemas do DATASUS.

Para avançar com possíveis soluções ao problema apresentado, foi realizada parceria com o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) para a criação de um repositório a partir da elaboração de um banco de dados com as informações de produtividade das unidades de saúde do CHS que pudesse ser consultado pelos gestores e usuários, a fim de garantir a transparência das informações. Ofertamos vagas aos alunos de Graduação em Saúde Coletiva como campo de prática para analisarem informações e indicadores hospitalares, possibilitando ampliar a compreensão acerca da complexidade da atenção na esfera hospitalar e sua articulação com os demais níveis do sistema de saúde, resultando em maior compreensão dos Sistemas de Informações do SUS.



O produto elaborado nesta parceria foi, então, disponibilizado no site oficial do CHS tanto no sentido de garantir o atendimento às demandas do PDA como também de estruturar uma ferramenta nos moldes de repositório para consulta a qualquer tempo. O produto do grupo de trabalho do CHS encontra-se disponível no site CHS e tem atualização trimestral. O trabalho conjunto articulado com a Reitoria, IESC e CHS conflui para o resultado da divulgação dos dados na plataforma on-line do complexo hospitalar. <https://ch.ufrj.br/index.php/dados-abertos>

### **Ações Realizadas para Vigilância em Saúde no CHS:**

- Participação ativa no GT PDA da Reitoria;
- Criação de Sub GT no CHS para direcionamento das ações e pactuações com a participação de representantes das Unidades de Saúde;
- Parceria com o IESC - Ações práticas dos alunos do curso de Graduação em Saúde Coletiva na coleta dos dados por meio da disciplina AISC;
- Busca ativa dos dados a partir dos repositórios nacionais dos sistemas DATASUS;
- Elaboração de planilhas com o histórico de produtividade das unidades de saúde de 2015 a 2020;
- Integração dos dados de produtividade das Unidades do CHS;
- Criação de repositório de dados na página oficial do CHS;
- Disponibilização dos dados de produtividade das unidades de saúde de forma trimestral;

### **Prontuário Eletrônico Único - Aplicativos de Gestão Hospitalar**



Aplicativos de Gestão Hospitalar - AGHUse - é a transformação de uma solução interna do HCPA em uma plataforma abrangente, moderna e registrada com a licença pública geral (GPL). Assim, o AGHUse tornou-se um software livre que vem sendo adotado por diversas instituições no Brasil, gerando resultados que caminham para a transformação da realidade da gestão da assistência à saúde no país.

Para utilização do sistema é necessário que a instituição participe da "Comunidade AGHUse" e estabeleça com o HCPA ou com membros da Comunidade um instrumento de cooperação ou prestação de serviços para receber os treinamentos técnicos e negociais bem como o suporte à instalação e implantação. Ao entrar na Comunidade AGHUse a instituição passa a ter o compromisso de também desenvolver melhorias no sistema bem

como passará a receber permanentemente as versões do sistema que são atualizadas através do desenvolvimento colaborativo realizado por todos os integrantes.

Sob a gestão da Coordenação de Sistemas Informatizados em Saúde foi constituído GT AGHuse com finalidades de implantar o sistema de informatização do Complexo Hospitalar e da Saúde da UFRJ e de suas unidades, Portaria nº 4.551 de 29/06/2020 publicado no BUFRJ (nº 26 de 01/07/2020 extraordinário 5ª parte). Esse GT é formado por profissionais da área da saúde das unidades Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) e Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB).

Em agosto de 2020, um novo plano de ação foi elaborado para efetiva implantação na UFRJ e foram iniciados treinamentos com os usuários do IPUB e INDC. Em 30 de novembro, iniciou a utilização do sistema nessas unidades.

### **Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes**



Sistema para Central de Apoio à Saúde dos Trabalhadores e Estudantes - SisCEATE - é uma plataforma de teleatendimento, que nasceu durante a pandemia, demandada ao projeto CEATE coordenado pelo Núcleo de Bioética e Ética Aplicada da UFRJ, disponibilizando um serviço a toda comunidade da UFRJ possibilitando um apoio às pessoas que tem passado por problemas decorrentes do cenário pandêmico.

Todo o atendimento é realizado de forma remota e segura, permitindo, inclusive, o teleatendimento visual entre usuário e atendente. É possível gerenciamento de agendas de atendimentos, perfis de acesso, montagem de formulários personalizados de atendimentos, dentre outros benefícios.

A plataforma permite, inclusive, que projetos distintos possam ser aplicados na utilização de suas funcionalidades.



## 2.4 - Ensino, Pesquisa e Extensão

### **A Política de desenvolvimento e qualificação de pessoal - Capacitação em Gestão da Qualidade e Inovação em Saúde no CHS**

A fim de realizar ações práticas que se alinhassem ao objetivo do CHS de “*Desenvolver estratégias, de qualificação da atenção à saúde e ampliar as ações para garantir a qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade do sistema de saúde*”, foi realizada uma parceria entre CHS e o Centro de Estudos para Gestão em Saúde CES - COPPEAD para a realização de capacitação em gestão em saúde por meio da realização do curso *Gestão da Qualidade e Inovação em Saúde*.

O protagonismo já reconhecido do CES COPPEAD nos altos estudos para gestão em saúde, associado ao amplo campo de possibilidades no CHS, resultou em uma proposta de capacitação que se deu a partir da formulação do curso voltado para os gestores das Unidades de Saúde do CHS.

Esta parceria teve como importante legado, o estreitamento das relações entre as unidades acadêmicas e assistenciais da UFRJ contribuindo, assim, para a inovação no processo de capacitação de pessoal e desenvolvimento de ações internas práticas e com foco na solução de problemas. Observa-se a relevância desta parceria a partir do fortalecimento da rede de integração entre os representantes das unidades de saúde, bem como da capacitação de alto nível para o tema de gestão da qualidade. Além disso, os exercícios de reflexão prática trouxeram a oportunidade de pensar nos problemas enfrentados nas unidades, bem como na oportunidade de implementação de melhorias com foco no resultado.



### **Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) CHS**

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é o processo de análise e pesquisa, com o objetivo de estimar o valor e a contribuição relativos de cada tecnologia em saúde para a melhoria da saúde individual e coletiva, levando em consideração seu impacto econômico e

social a partir da avaliação da segurança, eficácia, eficiência e efetividade das tecnologias de assistência à saúde.

As restrições financeiras dos governos, o ritmo acelerado de produção de novas tecnologias e seu alto custo, muitas vezes levaram à incorporação ineficiente de tecnologia no sistema de saúde. Os tomadores de decisões a nível nacional e local requerem evidência da efetividade, segurança e custos das tecnologias de saúde para a atribuição de recursos. Neste sentido, a Avaliação da Tecnologia da Saúde (ATS) é uma ferramenta essencial nos serviços em saúde.

No cenário hospitalar, para garantir o uso adequado do orçamento público, a segurança e efetividade no uso de tecnologias em saúde, é necessário estar alinhado às metodologias de investigação para a obtenção de respostas baseadas em evidências científicas.

Durante a atual gestão do CHS, o NATS/CHS manteve representatividade na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) e na realização de capacitação em ATS por meio do curso de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) ofertado pela Rede e em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC).



No sentido de fortalecer as ações do NATS CHS e articular a integração acadêmico assistencial no CHS, no ano de 2019, a partir de demandas relacionadas ao uso de dispositivos médicos em hospitais, iniciou-se uma articulação entre a COPEM/HUCFF e com o Programa de Engenharia Biomédica da (PEB-COPPE) a fim de estimular a prática de tomada de decisões baseada em evidências.

Neste sentido, para alinhar as ações já desenvolvidas pela Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM/HUCFF) e Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS/CHS), foi desenvolvida uma parceria entre as partes para estabelecer um fluxo de trabalho e atender as demandas assistenciais em saúde.



A fim de realizar capacitação em ATS aos servidores e colaboradores do CHS, foram ofertadas vagas na Disciplina de ATS do PEB/COPPE, no segundo semestre letivo de 2020,

sendo esta uma importante ação para o fortalecimento da rede de integração acadêmico assistencial. Foram realizadas ações em:

- Produção de revisões sistemáticas
- Integração com NATS - Juiz de Fora e COPPE para produção de Fluxo de demanda
- Revisão do Regimento Interno
- Criação de Projeto de capacitação em Rede

Neste sentido, foi articulado uma proposta de fluxo de trabalho para o acolhimento das demandas das unidades de saúde, mas especialmente do HUCFF, por meio da COPEM. Foi desenvolvido um plano de ação acadêmico, em parceria com a EEAN, para a execução de um planejamento das atividades. Como produto desta interface ensino e gestão, foram elaborados documentos para alinhar a tomada de decisões baseadas em evidências.

A partir destes marcos estimulados como projetos piloto, é possível identificar oportunidades para o desenvolvimento de ações de inovação tecnológica em saúde apresentando o protagonismo do NATS/CHS no desenvolvimento de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

### **Integração com a Agência de Inovação da UFRJ**

Durante a atual gestão do CHS, foi realizada uma aproximação entre o Complexo e a Agência de Inovação da UFRJ no sentido de fortalecer a integração acadêmico assistencial e articular meios para o desenvolvimento e fortalecimento de pesquisas no âmbito da saúde, alinhando os projetos à realidade dos protocolos institucionais para os acordos de parcerias nacionais e internacionais.

### **Representação do CHS na REBRAUPS**

A REBRAUPS (Rede Brasileira de Universidades Promotoras da Saúde) é composta por instituições de ensino superior nas quais a promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade interna e externa da universidade são consideradas partes do projeto institucional. Tal proposta tem sido desenvolvida em diferentes instituições de países na América Latina e Europa. No Brasil, a rede está sendo fortalecida, o que motivou o tema do encontro. O evento, que tem o apoio da OPAS/OMS. O CHS, em parceria com a UnBb (Universidade de Brasília) integrou a coordenação do II Encontro da Rede Brasileira de

Universidades Promotoras de Saúde, realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2020. A UnB e a UFRJ, integrantes da REBRAUPS (Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde) conduziram o movimento para a realização do encontro que contou com a presença da Magnífica Reitora Denise Pires no cerimonial de abertura.

## 2.5 - Atividades, Parcerias e Grupos de Trabalho (GTs)

### **GT Coronavírus da UFRJ**

Sob gestão da Faculdade de Medicina participação no GT - Portaria Nº 36, de 13/01/2021 publicada no BUFRJ nº 03 de 20/01/2021 com a finalidade de subsidiar a formulação de estratégias e planos de ação por parte da Reitoria visando ao retorno progressivo das atividades presenciais na UFRJ após a pandemia de Covid-19.

### **GT Pós Pandemia**

Sob a coordenação da Superintendência de Planejamento da PR3, participação do GT, constituído pela Portaria Nº 7.598, de 28 de setembro de 2021 (publicada no BUFRJ nº 3, de 21/01/2021), que reestruturou o GT Pós-pandemia Coronavirus Disease 19 (Covid-19), para subsidiar a formulação de estratégias e planos de ação por parte da Reitoria visando ao retorno progressivo das atividades presenciais na UFRJ após a pandemia de Covid-19.

### **GT Pós pandemia da saúde**

O Grupo de Trabalho, alicerçado através da portaria Nº 4.218, de 16 de junho de 2020, e integrado por equipe multidisciplinar da UFRJ fora instituído em consonância com o planejamento geral para medidas de contingência da UFRJ ao enfrentamento da Coronavirus Disease 19 (Covid- 19) com a finalidade de contribuir para a formulação de estratégias e planos de ação por parte da Reitoria da UFRJ para o retorno progressivo das atividades após a pandemia de Covid- 19, visando ao funcionamento adequado da Universidade.

### **GT GEC Gabinete Emergencial de Crise da UFRJ (COVID-19)**

Sob gestão da Reitora participação no Gabinete Emergencial de Crise da UFRJ, participação no GT - Portaria nº 2291, de 17 de março de 2020 (BUFRJ nº 43/2021) com a finalidade de avaliar e definir ações e rotinas a serem adotadas no âmbito da UFRJ enquanto persistirem as recomendações de prevenção ao contágio e de enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19, por parte das autoridades sanitárias federais e estaduais.

#### **GT Alcool**

Sob gestão da Decania do CCMN-UFRJ, participação no Grupo de Trabalho (GT) - Portaria nº 2445, de 25/03/2020 com a finalidade de captação de recursos, produção e logística de álcool e derivados para enfrentamento da COVID-19.

#### **GT Atos Normativos**

Sob gestão da Superintendência Geral de Governança - PR6/UFRJ participação do Grupo de Trabalho (GT) - Portaria nº 8.508, de 27 de outubro de 2021 (BUFRJ nº 43/2021) para revisão e consolidação dos atos normativos no âmbito da UFRJ em decorrência do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

#### **GT Planos de Dados Abertos (PDA)**

A participação do CHS no Grupo de Trabalho Plano de Dados Abertos (GT PDA) foi instituído através da Portaria nº 3.648, de 22 de maio de 2020, publicada no BUFRJ em 08/07/2020 e alterada pela Portaria nº 5.198, de 27/07/2020, publicada no BUFRJ em 13/08/2020 foi fundamental para identificar os desafios comuns aos órgãos da Universidade e estabelecer um diagnóstico situacional do CHS no que se refere à gestão de dados e vigilância em saúde. O GT Dados abertos tem por finalidade atender a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, na qual define regras para disponibilização de dados abertos governamentais. Ela é constituída por uma série de documentos normativos, de planejamento e de orientação.

#### **GT Ebserh**

Sob gestão do CHS, cria o GT, Portaria nº 4.246, 24/05/2021 para levantamento dos indicadores de gestão dos hospitais administrados pela Empresa Brasileira de Serviços

Hospitalares (Ebserh) e apresentação às unidades de saúde da UFRJ. O **CONSUNI**, em sessão extraordinária remota de 02 de dezembro de 2021, aprovou, por ampla maioria, ao início de negociação de um contrato com a Ebserh.

### **Comissão para Planejamento da Contratação Temporária de Pessoal**

Em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão e Governança - PR6/UFRJ e representantes das unidades hospitalares, formamos uma Comissão para elaboração do Termo de Referência (Processo SEI nº 23079.200723/2021-31), instrumento processual para licitar (Pregão Eletrônico nº 04/2022) havendo recursos financeiros eventual contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços médico-hospitalares para atendimento aos casos de COVID 19 das Unidades Hospitalares ligadas ao Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Centro de Triagem Diagnóstica da UFRJ.

### **Comissão para Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

Sob gestão da Superintendência de Planejamento (SPI), da Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças - PR3/UFRJ participação da Comissão na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Será publicada portaria com inclusão de representação do CHS-UFRJ.

Disponível em <https://pdi.ufrj.br/>



## 4 - Considerações Finais

### 4.1 Desafios e do CHS UFRJ

- Nova sede para o CHS;
- Projeto de centralização da Residência Médica e Multiprofissional da UFRJ e sua representação junto ao MEC;
- Planejamento para compras compartilhadas e sustentáveis dos itens em comum;
- Ampliação de espaço para a produção do conhecimento e avaliação em saúde para a implementação de projetos de melhoria com foco no resultado;
- Aprimoramento da integração entre as unidades acadêmicas e assistenciais;
- Adequação do quadro de pessoal para o perfil da demanda apresentada do CHS;
- Criação de repositório de dados em saúde das Unidades assistenciais;
- Implantação de Prontuário Único de Paciente - PEP;
- Necessidade de padronização de instrumentos de coleta de dados das informações necessárias para tomada de decisão;
- Organização e ampliação das ações de extensão no ambiente do CHS.

### 4.2 Oportunidades do CHS UFRJ

- Negociação com a EBSEH;
- Ambiente propício para explorar as potencialidades da aplicação de projetos de pesquisa e extensão para melhoria contínua e inovação nas unidades de saúde do CHS;
- Ambiente propício para o protagonismo da UFRJ no que se refere à gestão da qualidade e Inovação em Saúde por meio de parcerias internas e externas;
- Representação do CHS UFRJ no cenário Municipal, Estadual e Nacional para as ações de vigilância em saúde.

## 5 - Referências

Plano de Contingência para enfrentamento pelo novo coronavírus (COVID-19):

<https://coronavirus.ufrj.br/wp-content/uploads/sites/5/2020/04/Plano-de-Contingencia1.pdf>

(Pregão Eletrônico nº 04/2022)

<https://gestao.ufrj.br/index.php/gestao-licitacao/pregao>

Link das Unidades de Saúde do CHS

<https://ch.ufrj.br>

Link das Unidades Acadêmicas

<https://ccs.ufrj.br/unidades>

Publicações Portarias

<http://siarq.ufrj.br/index.php/boletim-ufrj/>

Áreas programáticas de Planejamento Municipal

<http://www.rio.rj.gov.br/documents/73801/2e652a52-c1a3-4de3-a2bd-e80eefc0280a>

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

<https://pdi.ufrj.br/>

Plano de Dados Abertos do CHS (PDA)

<https://ch.ufrj.br/index.php/dados-abertos>

GT Pós Pandemia

<https://coronavirus.ufrj.br/>